

# Enguia-europeia

*Anguilla anguilla*

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Muito alta	Muito alta
CENTRO	Muito alta	Muito alta
SUL	Muito alta	Muito alta

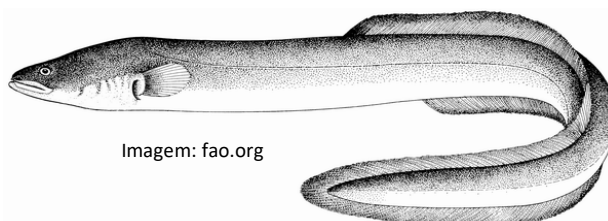


Imagem: fao.org

## Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
<b>2,35 toneladas/ano</b>	<b>0,61 toneladas/ano</b>	<b>0,07 toneladas/ano</b>
Redes de cerco: 1%		
Pesca artesanal: 99%	Pesca artesanal: 100%	Pesca artesanal: 100%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

## Ecologia geral

Avistadas em transição na zona entremarés. Observações revelam que o cheiro e paladar aparentam ser mais importantes que a visão na procura de alimentos. Indivíduos de menores dimensões alimentam-se maioritariamente de larvas de insetos, moluscos, anelídeos e crustáceos; os pré-adultos de invertebrados bentónicos e peixe; e os indivíduos maiores de outros peixes. Esta espécie também pode adotar comportamentos necrófagos, alimentando-se de carcaças. Enguias são noturnas e oportunistas, alimentando-se de praticamente todos os pequenos animais que encontrarem. Ocorre canibalismo na espécie. Alimentação cessa quando as enguias iniciam a sua migração para desovar, ficando dependentes das suas reservas lipídicas para obter energia.

<b>Período de desova:</b> 4 meses	<b>Fecundidade absoluta mínima:</b> 2 000 000 ovos
<b>Von Bertalanffy K:</b> 0,23	<b>Fecundidade absoluta máxima:</b> 3 000 000 ovos
<b>Idade de maturação:</b> 8 anos	<b>Taxa de crescimento populacional:</b> 0,20
<b>Longevidade:</b> 88 anos	<b>Amplitude do intervalo de tolerância térmica:</b> >10°C
<b>Amplitude do intervalo de latitudes:</b> 67°	<b>Nível trófico:</b> 3,67

## Conservação

## GRANDES DEMERSAIS

---

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Sobre-explorado	Em perigo crítico

**Vulnerabilidade às pescas:** 64,4